

ATA 18

Ao oitavo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, reuniu-se pelas 21h 30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua Diogo Botelho, nº 75. A mesma foi realizada sem público, cumprindo deste modo as orientações da Direção Geral da Saúde.

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (RM)
- Alexandre Paulo da Silva e Sá (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (RM)
- Nuno Filipe Teixeira da Cruz (RM)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (RM)
- Virgínia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro (RM)
- José António da Silva Barradas (RM)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- Maria Manuela Nunes Lopes G. de Brito Amorim (PS)
- António Pedro Lima Sequeira (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Alexandre Pinto Teixeira (PSD)
- Sónia Maria da Silva Ribeiro (PSD)
- António de Oliveira Alves (CDU)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- Susana Salbany Constante Pereira (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Casimiro António Valente Calisto (CDU), substituído por Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa;
- José Leandro Amaro da Veiga (RM), substituído por Sofia Margarida Murta Alves, que não compareceu;
- Cândida Paula Oliveira Freitas Silva Roseira (PS), substituída por David dos Santos Ferreira, que não compareceu;

- Ana Reynolds de Magalhães A. C. Castro Saraiva (PSD), substituída por Alexandre Pinto Teixeira;

- Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PSD), substituída por Sónia Maria da Silva Ribeiro.

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2º Secretário - Alexandre Paulo da Silva e Sá

Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início a Assembleia de Freguesia e começou pela chamada dos presentes e leitura do edital, o qual pede desculpa por dois erros existentes, nos pontos de ordem do dia, nomeadamente na aprovação da ata de 30 de junho de 2021 e não 17 de junho e na informação da Presidente, onde falta o mês de julho. Informou que não houve pedidos de intervenção por parte de qualquer Associação e deu-se início à intervenção das forças políticas.

Período antes da ordem do dia:

Presidente da Assembleia de Freguesia, para informar da existência de duas propostas apresentadas pelo Bloco de Esquerda: um Voto “Saudação à Greve Climática Global de 24 de setembro” e uma Recomendação “Pela implementação de um plano de sensibilização e promoção do uso de bicicletas no espaço escolar”.

Susana Pereira, BE, cumprimentou todos os presentes e congratulou-se com a recuperação, renovação deste espaço. Lamenta que mesmo nesta última Assembleia, não tenha sido possível a participação do público, quanto mais não fosse através daquela eventual modalidade de inscrição, para se tentar perceber qual o espaço que se conseguia. Fica a nota, porque acha que é uma preocupação, o ideal seria todos partilharem. Relativamente as propostas, são duas propostas, uma é um modo de saudação, a greve climática que vai acontecer no dia 24 de Setembro e acha que estão todos inteirados do que é, a mesma tem expressão em diversos países, os movimentos, os coletivos que em cada país organizam a greve climática, que não se esgota num dia apenas, portanto é feito um trabalho de reflexão ao longo de todo o ano e portanto, cada movimento quer aquilo que acaba por ser o manifesto anual, para aquela greve específica daquele dia, é um manifesto que faz uma reflexão sobre uma série de situações em cada país, neste caso em Portugal e isso está plasmado no documento, nomeadamente no que diz respeito, por exemplo, às questões do setor da energia, as questões da requalificação profissional dos trabalhadores dos setores poluentes, a questão no setor dos transportes, que possa haver uma eletrificação do sistema a nível geral. Como é evidente, para que seja menos poluente, a própria gratuitidade dos transportes, algo importante, aliás o Bloco a bastante tempo propôs na cidade, primeiro o Executivo entendeu não implementar até aos dezoito anos, apenas até aos treze, mas depois adotou a medida; Plano Nacional Florestal e Agrícola e no

fundo estes são movimentos que fazem inclusive uma reflexão que acaba por ser transversal a vários setores, como podem ver; há também propostas específicas na educação, nomeadamente na sensibilização para essas questões, enfim as alterações climáticas estão na ordem do dia e independentemente daquilo que possam ser perspetivas diferentes da forma como se responde a este grande desafio, a crise climática está aí; estamos todos e todas a lutar por proteger o nosso planeta, portanto a proposta que fazem é saudar estas mobilizações na prossecução de medidas, que contribuam para a melhoria das decisões políticas de salvaguarda do meio ambiente e encorajando a juventude, está feita a nota no documento, de onde vem, com a iniciativa da Greta Thunberg, que foi um pouco pioneira desta forma de luta e de mobilização e portanto em conjunto com a juventude e toda a sociedade na verdade, essa expressão cívica e independentemente daquilo que for a decisão deste documento e a votação que seja feita, seja remetida à organização desta greve climática. A segunda proposta que trazem é uma recomendação e este executivo está em funções, não só até dia vinte e seis, mas enquanto não houver tomada de posse, esta em funções, em gestão e o ano letivo está a começar e por isso, entendem que se deve considerar, apesar de se estarmos todos numa fase intensa das nossas vidas, com aquilo que são os nossos projetos para a cidade, mas ainda assim a escola vai começar e importa trazer uma proposta relacionada com a questão da promoção do uso de bicicletas, mas também no fundo de uma sensibilização, relativamente à segurança rodoviária no geral, é uma proposta coincidente com algumas proposta do Ministério da Educação, que pretende promover a aprendizagem da utilização da bicicleta como disciplina escolar. O Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal, foi há dois anos foi aprovada na mesma, para mudar de bicicleta, enfim uma série de medidas que garantam as condições para que seja feito e, portanto, as propostas que trazem, são em linhas que entendem e esperam, sejam de simples concretização, ora realização de ações de sensibilização, inclusive envolvendo entidades que estão capacitadas e capazes de o fazer, a própria Polícia Segurança Pública, também envolvida nisto. O Partido Socialista, colocou a questão tentando clarificar bem esta ideia de rotas seguras e na verdade, um conceito que está subjacente à abordagem de promoção da mobilidade ciclável, aqui neste caso devia estar com minúscula, porque não é propriamente rota seguras enquanto conceito ou medida específica, que estão a propor, numa primeira exploração do que pode ser a reflexão, entre o sítio onde vive e onde vai a escola. É preciso trabalhar nesse sentido e estão aí os atores, que entendem que podem ser envolvidos para o efeito.

Cláudia Costa, RM, cumprimentou todos os presentes e para se pronunciar apenas, relativamente as duas moções que foram apresentadas e explicar o sentido de voto da bancada. No que diz respeito à questão trazida pelo Bloco de Esquerda, relativamente à greve das alterações climáticas, obviamente que não há ninguém que não possa estar de acordo com a questão de fundo que é trazida, ou seja não há dúvida nenhuma que todos temos de mudar a nossa atitude e a nossa forma de estar no que diz respeito ao clima. Porém, lida a moção parece no que diz respeito ao conteúdo, não podem de todo concordar e não podem, também, digamos aceitar que o movimento faça com que crianças ou apoie crianças neste tipo de questões, em termos de greve. Portanto, vão votar contra. No que diz respeito à questão da proposta das bicicletas, entende que se tem feito nesta cidade um trabalho muito grande no que diz respeito as ciclovias e a possibilidade de todos nós andarmos de bicicleta na cidade, seja em lazer, seja mesmo como transporte, de e para o nosso trabalho. No entanto, tem algumas dúvidas de que isto possa ser trazido para o plano escolar da forma como aqui é pedido e efetivamente neste caso, as dúvidas são genuínas e esta proposta vai de encontro, também ao que clarissimamente tem vindo a ser, em termos de proporcionar vias e bicicletas para as pessoas, mas vão abster-se.

Marco Leitão, PS, cumprimentou todos os presentes. Estão satisfeitos por estarem nesta sala. Na primeira vez que foi eleito, e a Dr.ª Manuela Amorim na altura era também membro da Assembleia Freguesia, fizeram um mandato nesta sala. Está muito diferente, parabéns pelas mudanças. Pergunta se o objetivo das obras foi termos uma outra sala para as Assembleia de Freguesia. Relativamente à saudação à greve climática global de 24 setembro vão votar a favor. Existe um ou outro considerando que não concordam totalmente, mas globalmente estão de acordo e por isso votam a favor. Relativamente à recomendação pela implementação de um plano de sinalização e promoção do uso de bicicletas espaço escolar, vão também votar a favor. Tinha uma pequena dúvida que ficou esclarecida e os membros do Partido Socialista votam a favor.

Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou a votação as duas propostas:

“Saudação à Greve Climática Global de 24 de setembro”

Contra – 9 (7RM, 2PSD)

Abstenções – Zero

Favor – 8 (1BE, 2CDU, 4PS, 1RM)

“Pela implementação de um plano de sensibilização e promoção do uso de bicicletas no espaço escolar”.

Contra – Zero

Abstenções – 10 (2PSD, 8RM)

Favor – 7 (2CDU, 4PS, 1BE)

Delfim Sousa, CDU, cumprimentou todos os presentes. Nesta última Assembleia de Freguesia, não podia deixar duas notas muito negativas em relação à gestão do executivo camarário da Empresa Municipal, que gere alguns equipamentos na Freguesia, nomeadamente na cidade e os equipamentos a que se refere, é a piscina municipal Engenheiro Armando Pimentel e o Museu Romântico. Em primeiro lugar o abandono da piscina Engenheiro Armando Pimentel, que se encontra encerrada há dois anos, sem que tenha sido pregado um único prego, durante todo este tempo, com um enorme prejuízo para muitos fregueses e recorda que esta piscina era frequentada por centenas de crianças, por muitos adultos e especialmente idosos e lamenta que não haja sequer data prevista para a reabertura. Lembra, era frequentador da piscina e ainda é frequentador de outras piscinas, dado que esta fechada, mesmo com a pandemia as outras duas piscinas, ou seja, a piscina de Cartes e piscina da Constituição, estiveram encerradas no período mais agudo do COVID, reabriram com medidas de segurança, mas mantiveram-se abertas durante muito tempo. Recorda que esta piscina Engenheiro Armando Pimentel, encerrou em janeiro muito antes da pandemia. Em relação ao Museu Romântico, praticamente todos conhecem, onde viveu Carlos Alberto Saboya, antigo rei da Sardenha, com muito orgulho de um interior oitocentista, que representava uma forma de viver a época em algumas zonas da

nossa freguesia, havia muitas casas do tipo da casa do Museu da Macieirinha na freguesia, Casa Tait, antiga casa onde hoje é o Jardim Botânico e outras que entretanto desapareceram; outras ligadas a universidade, Casa Burmester, casa Primavera, é lamentável o que aconteceu, uma obra que durou três anos, custou 500.000 € e fizeram uma destruição no Museu Romântico, passou a ser uma galeria de arte contemporânea, como já foi a Casa Tait, que é logo ao lado e como outras na cidade. É incompreensível o que fizeram ao Museu da Macieirinha, lembra que é um equipamento que está na nossa freguesia que é conhecido por tantos de nós e há especialistas na Freguesia, basta ler a Monografia de Massarelos, escrita e publicada por esta Junta de Freguesia, para conhecer um pouco da freguesia e conhecer um pouco da Quinta da Macieirinha, para não se fazer aquilo que se fez. A população não foi ouvida, a obra foi feita sem dar conhecimento a ninguém, sem ouvir as outras forças vivas da cidade e da freguesia, há historiadores na Freguesia que são especialistas nesta área, lembra o Germano Silva. Obrigado.

António Alves, CDU, sendo esta a última assembleia de freguesia do mandato que agora termina, a CDU gostaria de aqui fazer um pequeno resumo do seu trabalho institucional junto desta assembleia e da sua intervenção em defesa da resolução dos problemas da freguesia e da sua população. Ouve-se muito dizer que os partidos são todos iguais, visando denegrir a atividade política, atacando todos os partidos por igual, como se não houvesse diferenças no comportamento de todos eles. A CDU orgulha-se de trabalhar para o prestígio da atividade política, com os seus eleitos a cumprir o papel para que foram eleitos. Neste pequeno resumo que preparamos com a colaboração do nosso primeiro eleito, Casimiro Calisto, que se encontra de férias, mas que não deixou de prestar mais este contributo, demonstramos com dados concretos que a CDU, não é igual aos outros partidos e que, com a sua ação, está de facto a servir as populações e a prestigiar a atividade política. Nas dezassete Assembleias de Freguesia realizadas neste mandato, a CDU participou em todas, sendo que em dezasseis participou com os seus dois eleitos e só numa, em 31 de agosto de 2020, convocada à pressa em período de férias, faltou um elemento. A CDU tem cumprido os seus compromissos levando os problemas locais à Assembleia de Freguesia, sendo de longe a força política mais participante. Estas oportunas intervenções devem-se ao nosso estilo de trabalho junto das populações, com inúmeras visitas às diferentes zonas da freguesia, muitas vezes acompanhadas da nossa Vereadora eleita na Câmara Municipal, auscultando as populações, conhecendo os seus problemas e lutando pela sua resolução. Em Lordelo do Ouro, a CDU visitou, entre outros:

- Bairro da Pasteleira (obras que não respeitam a vontade dos moradores).
- Rua de Sobreiras (bloqueio de uma passagem ancestral).
- Bairro de Bessa Leite (amianto na coberturas, passeios e jardins degradados).
- Miradouro de Santa Catarina (construção inadequada e atentatória do património nacional).
- Rua do Ouro (Arranha-Céus mamarracho junto à Ponte da Arrábida).
- Ao Bairro do Aleixo (consequência sociais da implosão e realojamento dos últimos moradores).
- Bairros de Pinheiro Torres e da Pasteleira Nova (Segurança e Toxicodependência).
- Cais do Ouro (defesa da pesca artesanal).
- Clube Fluvial Portuense (apoio à conclusão das obras).

- Associação de Moradores do Bairro Pinheiro Torres (abandono dos espaços exteriores e do rinque).
- Rua de Bartolomeu Velho (abate de sobreiros e falta de passeios).

Em Massarelos, a CDU visitou, entre outros:

- Associação de Moradores de Massarelos (infiltrações nas casas, saneamento, iluminação, acesso ao Campo Alegre).
- Bicalho (caso Selminho).
- Bairro Social da Arrábida e Bairro de Sidónio Pais (habitações camarárias ao abandono, espaços exteriores, acesso à Rua de Viterbo Campos).
- Bairro do Bom Sucesso (obras que não avançam).
- Obra Social de Nossa Senhora da Boa Viagem (solidariedade ampliação para lar residencial).
- Largo da Maternidade (limpeza, balneários e semáforos).
- Alameda Basílio Teles (segurança viária-lomba frente à confeitaria).
- Rua da Restauração (transportes públicos - paragem STCP para o Largo do Viriato).

Desta ligação às populações e em defesa dos seus interesses, a CDU deixou muitas marcas do seu combate firme questões e causas importantes:

- alteração do IMI para as associações de moradores,
- apoio ao movimento associativo,
- reivindicação da Linha do Campo Alegre,
- aumento do apoio social, a luta contra o encerramento dos CTT na Rua de Vilar,
- a questão da Segurança e da Toxicodependência nos bairros de Lordelo do Ouro,
- a contestação à transferência da Concessão Mercado Bom Sucesso,
- mais apoios para a Cultura

Na Assembleia de Freguesia apresentamos:

Moções:

- Situação dos últimos moradores do Bairro do Aleixo
- 25 de Abril e 1º de Maio
- Limpeza urbana
- Apoio ao associativismo,
- Reposição das freguesias

- Contra o método de eleição CCDR

Recomendações:

- Alargamento do direito de superfície das associações de moradores
- Reforço de verbas para as freguesias
- Passe intermodal
- Saudação do 40º aniversário do NDMALO
- Cervejaria Galiza
- Sobre o esquecimento do Programa Rua Direita
- Defesa da STCP Sobre o conflito com os Transportadores Privados de Passageiros
- Edifícios militares abandonados
- Retirada do amianto das Escolas do Infante e Leonardo Coimbra
- Discussão do PDM
- Rede de abrigos da STCP
- Destino da Manutenção Militar para um Centro Integrado de Cuidados
- Horta de Serralves
- Atribuição do subsídio de penosidade

No período antes da Ordem do Dia, falamos, entre muitos outros problemas sentidos pelas populações

- Bairro do Cruzinho (despejos, especulação imobiliária, destruição da memória histórica)
- Associação de Moradores de Massarelos (obras, iluminação, etc.)
- Passagem bloqueada em Sobreiras
- Venda ambulante de Cera (cemitério de Lordelo)
- Futura Ponte do Metro sobre o bairro da AMM
- Linha do Campo Alegre e desvio do Metro Bus para a Avenida Marechal.
- Destruição do Museu do Romantismo pela CMP

Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou o favor de fornecer uma cópia se for possível, para ajudar na ata e agradece o seu cuidado.

Alexandre Teixeira, PSD, cumprimentou todos os presentes. Dado que se trata da última Assembleia deste mandato, a bancada do PSD congratula-se com a realização da Assembleia neste local, fazendo votos que no próximo mandato as Assembleias se realizem intercaladamente aqui e no Salão Nobre de Massarelos. Não podiam também deixar

publicamente de fazer um elogio ao Francisco Tártaro, elemento do PSD, que integrou este executivo em coligação com o movimento Rui Moreira, executando as tarefas com enorme entusiasmo, empenho, dedicação e lealdade, mostrando sempre uma enorme responsabilidade na execução das mesmas, contribuindo desta forma que este executivo tenha tido um bom desempenho, para qual o contributo de elemento do PSD se mostrou fundamental, estando sempre disponível. Obrigado.

Cláudia Costa, RM, interveio para fazer uma declaração, porque esta é realmente a última Assembleia deste mandato. Assim sendo, Exmo Senhor Presidente da Mesa, Exma Senhora Presidente do Executivo, Exmos Senhores Membros da Assembleia e do Executivo da UFLOM, os meus cumprimentos, extensivos a todos os demais presentes na sala. Estamos a realizar hoje a última Assembleia da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos que resultou das eleições de 2017. Estamos juntos, portanto, neste projeto comum a todos que é a realização da democracia e independentemente das cores e simpatias políticas, há exatamente quatro anos. Muitos dos que hoje se encontram nesta sala estão aqui, investidos das suas funções, pela última vez. Gostaria, portanto, em nome de toda a equipe da bancada do Movimento Rui Moreira, de me congratular com a forma como, ao longo destes quatro anos, de forma por vezes aguerrida e com o natural pluralismo que é próprio da discussão de ideias e ideais, conseguimos levar a bom porto este mandato, em prol de todos os fregueses que em nós confiaram o seu voto em 2017. Tivemos batalhas difíceis pela frente, que de certo modo – e já mo ouviram – coartaram a nossa liberdade e os nossos direitos, concretamente a pandemia que ensombrou o último ano e meio. Ainda assim, conseguimos todos ser uma voz importante e aprovar inúmeros projetos que tornaram melhor a vida dos nossos fregueses. Servimos, e uma vez mais nos congratulamos por isso, deixando aqui uma palavra de enorme apreço ao Executivo desta Junta e em especial à sua Presidente pelo trabalho importantíssimo que desenvolveu durante estes mandatos. Muito foi feito e muito haverá a fazer. Merecem o nosso muito obrigado, igualmente, os funcionários da Junta que acompanharam os trabalhos da Assembleia e a quem, naturalmente, saudamos. Uma palavra de despedida, também, para todos os restantes membros da Bancada Rui Moreira, com especial ênfase e agradecimento aos secretários da mesa. Não podemos deixar, também, de dirigir uma palavra de apreço e louvor ao Presidente desta Assembleia. O Dr. Mário Praça dirige os nossos trabalhos há dois mandatos. Não continuará com esta Junta de Freguesia, pois outros desafios se lhe apresentaram, e pessoalmente é com muita pena que o vejo sair. As relações institucionais que nesta Assembleia se foram desenvolvendo, além das amizades pessoais, permitem-me ser isenta na apreciação do seu trabalho e da sua profunda humanidade, dizendo com verdade que dirigiu as nossas reuniões de forma competente, democrática e principalmente justa. Conseguiu sempre antecipar-se aos conflitos, resolvendo-os com bom senso e equidade. Teve sempre, mesmo nos momentos mais tensos e difíceis, a postura de fair play, afabilidade e educação que todos os que com ele se cruzam não deixam de reconhecer e que se refletiu, necessariamente, no modo como dirigiu sempre os nossos trabalhos. Sabendo que não voltaremos a trabalhar com ele no próximo mandato – concretamente nesta junta – não posso deixar de o lamentar, ficando, porém, a satisfação de saber que, praticante do dever cívico e do bem fazer à causa pública, onde se encontrar servirá como aqui serviu, com lealdade, dignidade e sentido de justiça. Um mandato que termina é sempre um momento de balanço, e o deste não pode deixar de ser positivo. Em nome da Bancada Rui Moreira endereço aos presentes os meus cumprimentos, desejando a todos a melhor sorte nos desafios que se avizinham.

Susana Constante, BE, alguns e algumas de nós irão se encontrar noutros espaços democráticos, políticos; assinalar o que foram estes quatro anos, acha que todos estarão de acordo que foram quatro anos especiais de grande responsabilidade para todos, com muitos desafios que não esperavam ter, desde logo a pandemia; outras questões do ponto de vista daquilo que são os desafios com que se lidou e a volta dos quais refletiram e reposicionaram-se, no que diz respeito ao que entendermos o Bloco de Esquerda, ser uma crise de habitação na cidade, no país, mas com que ficções nesta Freguesia, neste território, aquilo que entendem ser uma crise do ponto de vista de questões ligadas ao direito, direitos no trabalho, esta Freguesia concretamente tem vindo a ter momentos que não podemos ser alheios, como aquilo que se passa com as trabalhadoras e trabalhadores de Serralves da Casa, da Música e de outros espaços, empresas em contextos de emprego da Freguesia, do ponto de vista da própria crise climática, aquilo que são questões que dizem respeito ao ambiente que também vão acompanhando nesta freguesia; as questões da mobilidade e transportes, enfim tudo questões que na verdade, estão ligadas entre si e o Bloco de Esquerda, procurou ao longo deste mandato, naquilo que é a responsabilidade assumida a partir do momento em que fomos estes passos nesta Assembleia; ao nível territorial implicam as atribuições das Assembleias de Freguesia e das freguesias; procuraram trazer propostas, trazer reflexão e provocar reflexão. Destaca sobretudo uma das questões que foi também um grande desafio neste mandato, que foi a situação relativa as dependências e ao tráfico de droga na cidade, que identificaram, analisaram e diagnosticaram que era algo com que se já se lidava, aliás o Bloco de Esquerda, trouxe a esta assembleia em 2015, pela primeira vez a proposta da criação de salas de consumo assistido, mas que se agravou, complexificou a partir do momento em que houve o desmantelamento do Bairro do Aleixo, essa situação trouxe uma complexidade daquilo que se vivia na cidade, foi assunto muitas vezes nesta Freguesia, por vezes trazido pelo próprio povo e pelo executivo, e de facto o Bloco trouxe propostas a esse nível. Não podem deixar de fazer nota, de que uma das propostas que trouxeram, não só a esta Assembleia, mas em reunião que foi promovida também por iniciativa deles, que foi a criação pelo menos de um momento de sensibilização, esclarecimento, que não aconteceu, muito menos envolvendo esta Assembleia, aliás tiveram a informação de que houve de facto no contexto daquela que vai ser finalmente, aparentemente a criação da sala, houve uma reunião com associações da Freguesia, mas tiveram conhecimento, não por via desta Assembleia e de facto, não pode deixar de assinalar, como menos positiva, porque tendo sido tantas vezes assunto e manifestado aqui a preocupação, no mínimo terem conhecimento da realização deste momento, pois teria sido importante e lógico. Termina para além do destaque que acabou de fazer desta questão específica, algum destaque de algumas propostas que trouxeram, no que diz respeito à habitação, trazia recomendações, moções; no que diz respeito à democraticidade no acesso a cultura, nomeadamente no que diz respeito ao alargamento do acesso aos museus e bibliotecas, no que diz respeito à questão das pessoas mais velhas e do próprio estatuto do cuidador e da situação de ser Cuidador ou Cuidadora; a medidas específicas no que diz respeito a situação do COVID; procuraram também contribuir assinalando medidas positivas; já foi implementado, trazendo propostas adicionais, a questão dos transportes, a tarifa social automatizada da água, tudo propostas que trouxeram e que o Bloco de Esquerda continuaram a lutar por esta Freguesia.

Marco Leitão, PS, não vão entrar tanto ao pormenor naquilo que fizeram. Respeitam a opção de cada partido e cada um tem as suas estratégias, as suas opções no modo como trabalha. Efetivamente os membros do PS centraram o seu trabalho mais nos pontos da ordem de trabalho, no entanto acham sempre muito bem que sejam trazidas recomendações, moções e sempre tiveram todo o gosto em participar no debate sobre essas questões. Efetivamente,

pensam que conseguiram dar um contributo também importante para a Freguesia e para os fregueses, fazendo sugestões, fazendo perguntas, tentando perceber melhor aquilo que ia ser votado nesta Assembleia de Freguesia e também tentando encontrar soluções alternativas. Este mandato, em termos democráticos correu bastante bem, ou seja, a Assembleia Freguesia, os Partidos e o Movimento Rui Moreira, trabalharam bem em conjunto. Claro que há sempre momentos de mais tensão, mas faz parte, é política, isto é inerente à própria política, à discussão de ideias. O mais importante é o respeito por todos e pelas ideias de cada. Aproveita para dizer que foi sempre um grande gosto de ter aqui o Presidente e os Membros da Mesa, o Mário, com o qual já tem uma relação do mandato anterior. Correu bastante bem, esteve muito bem, e os teus "sócios" também estiveram muito bem. Pretende despedir-se, porque no próximo mandato não faz parte das listas para a Assembleia de Freguesia. No fundo, são três mandatos em que esteve com muito gosto, é uma grande escola de vida, porque, ao pensar nos doze anos que passaram, lembra-se do que era quando chegou e vê aquilo que é. Aprendeu muito acerca da Freguesia, porque a conhecia muito mal, quando foi pela primeira vez como candidato. Ser eleito também é isso, para além de servir a população e os eleitores. É também conhecer melhor a freguesia e integra-nos melhor na própria Freguesia e na Cidade. É também o nosso papel tentar apelar que haja mais gente que participe. É difícil arranjar pessoas sérias que tenham vontade de participar na atividade política, que é uma atividade muito importante na sociedade. Este mandato por vezes um ao outro membro faltou, mas acha que no essencial conseguiram contribuir e dar um contributo importante nesta Assembleia de Freguesia e para a população. No próximo mandato, serão outros eleitos e está convencido que há condições para que as Assembleias de Freguesia e o novo Presidente possam continuar com o nível que houve neste mandato. Um grande abraço a todos. Nunca nos podemos esquecer de uma coisa, pois temos opiniões diferentes, mas estamos todos aqui pela mesma razão e o importante é manter estes laços entre nós e sempre dialogarmos uns com os outros. Muito obrigado.

Manuela Amorim, PS, ao entrar esta sala tem um misto de emoções, não nega, foi aqui pela primeira vez na vida, que fez as suas intervenções. Congratula-se com a simplicidade e ao mesmo tempo com a beleza e conforto do espaço e porque, sem dúvida, o tempo disse ao tempo que havia chegado o tempo deste ciclo autárquico chegar ao fim e sente necessidade de cumprimentar todos de uma maneira mais enfática. Cumprimentou a Mesa, a Senhora Presidente do Executivo e todos os membros dos partidos aqui presentes, incluindo o movimento Rui Moreira. Hoje, no entanto, não quis deixar de realçar certas coisas que tem pedido, não para si, mas para a freguesia e que acha que seria um passo em frente, muitas delas foram melhoradas, foram concedidas, mas como sabemos isto é muito exigente e há sempre muito a fazer. Gostava de lembrar a necessidade da paragem mais uma vez na Rua Paulo da Gama, aquela zona é uma zona de muitos idosos com muita dificuldade de mobilidade, estamos a usufruir de uma paragem sem comodidade nenhuma, exposta ao vento, sem cobertura e sem assentos, se acham que podem fazer mais alguma coisa, que acredita que já tenham feito, agradece. Referiu-se a pouco a este espaço e acha que Portugal tem muitos espaços mal aproveitados, por vezes vemos edifícios onde a tudo, por exemplo a fundação Mário Soares, Portugal-África, que é um espaço maravilhoso, cheio de possibilidades e não sabe a razão e não discute, mas acho que poderia ter sido potenciado e aproveitado para imensas coisas belíssimas nesta Freguesia. Vamos ver se este espaço vai ser um espaço vivenciado, participado, onde vão ter encontros, também desencontros, atos culturais, exposições, enfim um ramalhete enorme, seja um espaço polivalente porque na polivalência que nós temos que jogar. Também queria

reforçar a necessidade de mais interligação, acha que a junta, o Executivo sempre apoiou as escolas, é essa a mensagem que lhe chega, mas poderia haver outro tipo: as escolas devem ser elas a pedir, mas às vezes isso não acontece e como Junta de Freguesia tem uma posição privilegiada junto de todas as instituições existentes na freguesia, tem mais possibilidades de apresentar às escolas certos motivos para elas arrancarem em várias direções. Há muitas direções em que nós estamos carentes, na prática desportiva, nos encontros de escolas com escolas, é necessário que os alunos de um determinado espaço se conheçam uns aos outros e fazer uma sabatina com eles, pois as escolas se entrarem às vezes nesses jogos, estão a propiciar aos alunos e a despertar neles um certo espírito de competição, que todos temos, que é bom quando vem orientado. Desporto, não esqueçam por favor o desporto, tanta falta faz a nossa juventude e também as atividades lúdicas, hoje em dia há tanta atividade lúdica e ao mesmo tempo cultural, formativa, a parte social que é aquilo que ainda se sobrepõe a tudo na constituição do ser humano. Houve duas coisas ou três coisas nas atividades, que não percebeu, na parte dos atos públicos em que estiveram presentes, em salas de consumo protegido e salas de consumo vigiado, a junta nas atividades enumera reuniões em espaços de consumo protegido e em espaços de consumo vigiado. Há salas de consumo, elas existem ou já existem por aí? Tem ouvido sempre que a Escola da Ponte, não pertence a União de Freguesias, é o feedback que chega, é uma escola que não tem grandes problemas sociais, nem materiais, mas viu que lhe foi atribuído um subsídio, fez-lhe confusão, o porquê da Escola da Ponte. Uns não vão continuar e outros vão ficar, gostava de expressar os meus desejos, quer aos que ficam, quer aos que não vão ficar e começa por aqueles que ficam, desejar-lhes que todos os desafios que vão ter, os encarem com entusiasmo, coragem, que os vejam como um convite a luta, que os enfrentem com toda a disposição, de que é algo de novo, de muito novo e quantas vezes for preciso, isto é difícil, mas pensa que é o que acontece a quem se mete por estes meandros. Gostaria, também, que conseguissem descentralizar mais e tu publicitar mais a existência destas Assembleias, acha que estas assembleias podem ser mais divulgadas, podem ser mais participadas e isso terá um reflexo positivo no bem desta comunidade. No seu caso, vai partir e nos outros que também vão, quer começar por desejar a si própria e a todos os outros que embarcam neste barco, que continuem a ter sonhos e que esses sonhos possam dar origem a planos que os levem a desenhar novos projetos, para os quais tenham energia suficiente para realizá-los. Para terminar tem que reconhecer que o Senhor Presidente, agiu sempre muito corretamente com todos nós e que por vezes o seu papel não era fácil, embora todos nós tenhamos tido, uma constante democracia. À Senhora Presidente, ao executivo, a todos os que aqui estão presentes e que tantas vezes falaram e voltaram a falar, voltaram a assinalar coisas que gostariam de ver resolvidas. Até sempre, isto não é uma despedida, mas comove um pouco.

Presidente da Assembleia de Freguesia, passou para o ponto um da ordem de trabalhos, "Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 30 de junho de 2021". Antes de colocar a consideração este ponto, agradeceu a todas as forças sem exceção, na colaboração e dada a existência de alguns problemas com as gravações, mas nesta ata, de uma maneira geral todas as forças participaram e corrigiram e a todos agradece, porque é difícil às vezes passado um tempo traduzir muitas vezes estas ideias e por isso agradece esse esforço que todos têm feito na elaboração das mesmas.

Colocado a votação o ponto um da ordem de trabalhos, "Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 30 de junho de 2021":

Aprovado por unanimidade.

Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos, "Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade desta e da situação financeira, nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, relativa ao mês de julho e agosto".

Paula Martins, Vogal da Junta, cumprimentou todos os presentes. É de conhecimento que a informação trimestral, portanto reporta a julho a setembro, não interessa estar aqui a revê-los todos em concreto, destaca o facto da ação social no período da pandemia que afetou fortemente este mandado, foi um período muito difícil para todos, para as populações mais idosas, mais afetadas por este vírus atípico, em que realmente os membros do executivo encabeçado pela Dra Sofia, obviamente que estiveram na linha da frente, assim como alguns membros em concreto, que no dia-a-dia acompanharam esta problemática e procuraram aliviar os efeitos nefastos desta pandemia, o isolamento acima de tudo, o isolamento dos idosos, a dificuldade de poderem partilhar espaços sociais, como era o Centro Social da Arrábida, o Centro de Dia e a necessidade da deslocação as residências dos idosos para minorar este isolamento; o programa de ação social do Papi, de apoio à população idosa, o Gabinete de Mediação continua em vigor; de Psicologia, conhecemos claramente que nesta fase o problema psicológico das pessoas, todos nós fomos de alguma forma afetado, já não digo a população a que se referia, mas um pouco os jovens, como diziam alguns partidos, necessário e indispensável ir as aulas, a socialização, a partilha dos nossos pares, ninguém contava com este período na nossa vida, no nosso quotidiano. Em julho foi feita a certificação, é recorrente, uma vez por ano, mas fazemos duas auditorias internas, no âmbito da qualidade e da responsabilidade social, também está marcada para agora a externa que permitirá ou não a renovação e a continuidade desta certificação, desta preocupação de responsabilidade social e de melhor qualidade possível aos utentes. Esperam fazer todos os possíveis por ir melhorando, num processo de melhoria contínua. A questão financeira, fica para os colegas específicos.

Presidente da Junta, Sofia Maia, cumprimentou todos os presentes e deu as boas-vindas ao Salão Nobre Lordelo do Ouro, é com muito gosto que consegue pelo menos a última Assembleia Freguesia neste espaço e tinham pensado fazer uma inauguração, mas devido a estarmos no período pré-campanha, acharam que não era correto, por isso ficam desde já todos convidados e gostava que a inauguração deste Salão, ainda fosse com este executivo e com esta Assembleia, estamos a pensar a seguir ao dia vinte e seis, fazer a inauguração formal, com as associações, com os membros da Assembleia de Freguesia e com os demais fregueses que queiram conhecer este novo espaço, mas para já é uma Assembleia. Pede desculpa, pois já devia ter vindo dizer uma outra questão já levantada, mas com os discursos emocionantes, não quis quebrar e se o Senhor Presidente não se importar, pois estamos numa Assembleia um bocadinho diferente, esclarece agora algumas questões que foram colocadas; CDU e em relação à piscina Armando Pimentel e questionada a Sra Vereadora, a piscina fechou devido a uma rotura provocando o esvaziamento da piscina tanque, necessidade de requalificação geral das instalações, degradação dos materiais, melhorias estruturais e substituição de infraestruturas. Foi também informada que os utentes foram encaminhados para duas piscinas e para o Fluvial, com quem fizeram um protocolo, ou seja, ninguém ficou sem aulas, nem programas. O que está e o que

interessa agora, é parte principal, é que o valor base é de um milhão e cinquenta e cinco mil e estão prestes a adjudicar. O início da obra será em início de 2022, com um prazo de obra por seis meses e esperamos que em maio do próximo ano, estejamos aqui a dizer que vamos a inauguração. Em relação a estação Paulo da Gama, já falámos com os STCP, na pessoa da Doutora Manuela Ribeiro e estão a estudar o assunto qua a da Doutora Manuela colocou. Em relação aos problemas da escola, compreende que queremos sempre mais, mas as escolas da freguesia, são cinco básicas, tem tido muita proximidade e muitos programas, inclusive para a próxima semana, irão entrar mais cinco POC'S, algo que a Junta de Freguesia tem feito sempre ao longo destes anos, porque infelizmente, e como é do conhecimento público e nacional, há sempre poucos auxiliares e a Junta da sempre CEI, não são POC'S, dão também apoio financeiro, conforme falou da escola da Ponte, participam com os passeios do quarto ano, participam a Festa de Natal, participam a Páscoa, uma panóplia de situações. Costuma concordar quase sempre com a Doutora Manuela, mas nesse especto das escolas é algo com quem tem muita proximidade, com quem contactam, reuniões antes do ano letivo, depois do ano letivo e inclusive agora, articularam em relação aos ATL'S, para que todos os meninos possam também ter ATL, que foi algo que conseguiram nesta Assembleia implementar e do qual muito se orgulha. Está sempre recetiva, como é lógico, pelo menos mais quinze dias ou até ao final do mandato, para novas sugestões visto que estão agora a começar as aulas. Trazem uma informação, algo que não gosta de fazer, mas as coisas tem de se feitas e passa a ler: "Nos termos e para os efeitos da disposto nas alíneas e), i) e k) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, a União de Freguesias informa o Exmo. Presidente da Assembleia e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia do seguinte: na sequência do processo disciplinar instaurado à trabalhadora desta União de Freguesias, Maria Helena Monteiro Vieira da Silva, a Junta de Freguesia deliberou, em 29.07.2021, aplicar a pena disciplinar de despedimento, que já foi notificada à trabalhadora e publicada no Diário da República no dia 30.08.2021. Por enquanto, é o que é possível informar relativamente a este processo que como divulgamos na outra Assembleia, foi comunicado ao Ministério Público. O Executivo irá mantendo esta Assembleia, ou o próximo executivo e Assembleia dos desenvolvimentos relevantes que venham a ocorrer no futuro. Em relação à informação trimestral, já foi apresentado um pouco pela minha colega a esta Assembleia, sendo esta para todos nós despedimos e também deixar um agradecimento especial a todos, ao seu executivo, a colaboração e a União que houve mesmo com um elemento e com a coligação que houve, correu muito bem com todos vós e quer deixar um agradecimento a esta Assembleia de Freguesia, pelos quatro anos em que fomos um exemplo de democracia e trabalho em comum pelo melhor da nossa freguesia. A todos os deputados desta Assembleia de Freguesia, um muito obrigada pela forma correta com que desempenharam as suas funções e ajudaram no desenvolvimento de Lordelo do Ouro e Massarelos. Ser Autarca, nos dias de hoje, com a necessidade de se fazer política de proximidade, de se estar próximo das pessoas, para dar resposta aos seus problemas, é uma missão difícil e muitas vezes incompreendida, pois não temos as competências, nem os meios, como desejávamos para encontrar as respostas adequadas. Todos vós conheceis as dificuldades que tivemos, ao longo deste mandato, sobretudo por causa da pandemia e os problemas de saúde, económicos e sociais que esta crise acrescentou a todas as famílias, sobretudo aos mais vulneráveis. Felizmente, encontramos, com a vossa ajuda, e de muitos outros cidadãos conscientes, responsáveis e solidários, os recursos para atenuar o sofrimento dos mais vulneráveis e, por isso, a nossa gratidão e o nosso reconhecimento pelos vossos gestos e encontros, de compreensão e agradecimento. Chegamos ao termo deste mandato, com a consciência tranquila de tudo termos feito, de acordo com as nossas competências e meios para darmos as respostas possíveis aos nossos fregueses e isso foi possível, pelo vosso contributo,

compreensão, sugestões e amizade. Partimos para outra etapa, sem vos esquecer e sem vos dizer o muito obrigado por tudo que permitiram fazer em conjunto. Servimos, sem ser servidos e isso é a nossa maior recompensa e satisfação, pois essa é a maior e melhor função do Autarca. Trabalhamos sempre com um único objetivo o de sermos o elo de ligação do poder e isso sem esperarmos qualquer recompensa, ou louvor. O encontro de hoje e a satisfação de todos, estampada nos vossos rostos é sinal de que valeu a pena todos os sacrifícios, encontros e desencontros, que tivemos ao longo deste tempo, para cumprirmos toda a promessa de criarmos melhores condições de vida para os nossos eleitores de Lordelo do Ouro e Massarelos. Foram momentos difíceis, mas também de muitas alegrias e de esperança, que partilhamos, mas valeu a pena, pois vale sempre a pena, quando a alma não é pequena, como dizia o poeta. A todos vós resta-me, em meu nome, e do meu executivo, dizer-vos, mais uma vez, muito obrigado e desejar a todos as maiores felicidades, saúde e bem-estar, extensivo a toda a vossa família, com a certeza de que todos encontrarão caminho para alcançar os vossos objetivos e tornar mais felizes os que amam, tanto a nível político e pessoal. As melhores felicidades, um até breve, um até amanhã, um até sempre, com um forte abraço de uma amiga, sempre presente para vocês.”

Alexandre Sá, 1º Secretário, para agradecer a mesa com quem trabalhou de forma construtiva e profícua e também agradecer a todas as forças políticas, também pelas discussões, porque da discussão nasce a luz. Foi a sua primeira intervenção a nível político e esta muito agradecido pelo convite da Dra Sofia Maia e pelo trabalho realizado pelo executivo, dado que são um órgão deliberativo. Não vai estar na próxima lista, mas as melhores felicidades a todos e esta União de Freguesias é realmente muito especial e o que se fez aqui demonstrou, carinho e também o crescimento esperado. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia, interveio para deixar umas palavras a todos os grupos, uma pequena lembrança do que mais lhe marcou. Passou a ler: “hoje encerramos um ciclo com o fim deste mandato. Durante estes quatro anos tivemos momentos em que penso ter havido discussão, correção, imparcialidade, por parte da mesa que se pautaram por uma elevação desta Assembleia. Foram discutidos e debatidos assuntos com algumas divergências, mas com certeza todos se empenharam em pôr em primeiro lugar os interesses dos fregueses e da Freguesia. Sei que em alguns momentos foi a mesa criticada por falta de rigor nos tempos, mas penso que o valor gerado nessas discussões se traduziu num benefício para a Freguesia. Foi com grande orgulho e sentido responsabilidade que desempenhei as minhas funções neste mandato. Foi uma experiência muito gratificante a quem em que aprendi muito sobre o poder local e onde criei muitas amizades. Gostaria de fazer alguns agradecimentos, em primeiro lugar queria agradecer aos elementos da mesa que me coadjuvaram, pela sua disponibilidade, lealdade e carinho com que sempre me trataram. Tão ou mais importante e para mim muito significado teve, foi a colaboração inexecidível da D. Susana Santos, com as suas preocupações, com as suas lembranças, com o carinho que também sempre me tratou e com rigor a que me obrigava. Vou estar sempre grato e ficará sempre nas minhas lembranças e amizade. Na pessoa da D. Susana Santos, gostaria de agradecer a todos pessoal desta União de Freguesias quer interno, quer externo, pela vossa recetividade, afeto e disponibilidade que sempre demonstraram para comigo. Dos colaboradores externos agradecer Dr. José Lobo D’Ávila, a sua disponibilidade que sempre nos deu, tão importantes para a execução das nossas funções. Ao gabinete de contabilidade, na pessoa do Dr. Nelson Trindade, agradecer também a sua disponibilidade e

esclarecimentos postou nesta assembleia e que serviu para nos tirar as dúvidas e engrandecer a discussão. Aos fregueses e associações o meu muito obrigado pela vossa participação nestas Assembleias, onde apresentaram os seus problemas e preocupações, sempre na procura do bem comum e de melhorar as condições da União de Freguesias. Aos membros desta Assembleia o meu muito obrigado pela vossa colaboração, empenho para que os trabalhos de decorressem de forma ordeira, com alguns momentos de maior vivacidade, mas sempre com correção. Agradecer a todos os contributos que aqui foram dados, tornando esta Freguesia e esta Assembleia um exemplo de democracia e de como se faz política em prol de uma sociedade em que os interesses dos fregueses estão em primeiro lugar. Ao Bloco de Esquerda agradecer a combatividade que a Dra Susana Constante trouxe a estas Assembleias que a tornaram em muitos casos bastantes vivas. A CDU agradecer os seus contributos e sugestões que sempre apresentaram nestas Assembleias para o engrandecimento desta Freguesia. Recordo o Sr. Prefeito, em alguns momentos me disse, que iria ter aqui alguns momentos menos bons, mas no futuro vai sair daqui com amigos, é pura verdade. Ao PSD apreciei a sua lealdade para com este executivo, nunca deixando de dar as suas opiniões mesmo quando eram divergentes, vincando sempre a sua posição e não abdicando da mesma quando ela era contrária. Ao Partido Socialista, uma menção em especial ao Dr. Marco Leitão, agradecia também os meus cumprimentos a Dra Paula Roseira, que comigo esteve na mesa do mandato anterior, sempre colaborativo e sempre leal. Um opositor aguerrido que com a sua equipa nunca deixou esmorecer as suas ideias e os ideais partidários. Ocuparam aqui uma bancada na oposição estando num papel difícil na defesa do Governo da Nação. A bancada do Dr. Rui Moreira, um muito obrigado pela confiança que depositaram em mim, pela união que sempre mantiveram e demonstram e por saberem aquilo por que lutaram e aquilo que querem. Cara Dra Sofia Maia, foi um orgulho ter sido o seu número dois. Pertencer a esta lista rerepresentou uma enorme satisfação pessoal ao ver o trabalho que aqui foi feito. A dedicação em momentos tão difíceis que atravessamos, leva este executivo e esta junta para um patamar mais elevado. Estou-lhe grato pela confiança depositada na minha pessoa e espero nunca a ter nunca desiludido. Se houve algo errado foi de certeza da minha responsabilidade, porque da sua parte e desde executivo, sempre tive apoio disponibilidade e amizade. Trabalho, lealdade, dedicação e motivação nunca faltaram, acho que saio daqui com a convicção de dever cumprido. Desejo aos futuros eleitos as maiores felicidades e que tenham sempre em atenção uma coisa importante, estes cargos, lugares, devem ser sempre desempenhados em prol da comunidade e nunca em benefício próprio. Peço desculpa por alguma incorreção da minha parte que tem ocorrido e ciente que fiz aqui amigos. A todos, um muito obrigado, por me terem ajudado a levar esta missão até ao fim. Muitas felicidades políticas, pessoais e profissionais para todos. Bem-haja.”

Vamos dar por encerrada esta Assembleia e como não vamos mais reunir e relativamente a esta ata, sugeri que quando estiver pronta enviar e dar um prazo de quinze dias, a todos os eleitos com direito a voto, informassem da decisão e antes disso um período de correções e uma aprovação no final da ata. Se não houver irá publicar a ata conforme está, se todos estiverem de acordo, quando a ata estiver pronta, enviamos e vai ser dado quinze dias para as pessoas retificarem o mais rápido possível, para se fechar o ciclo e para a ata ser aprovado. O que pedimos é que as pessoas que têm lugar na Assembleia, normalmente faz uma votação, quem não esteve presente não vai votar, mas os que estiveram presentes, fazer a alteração. Por isso uma semana para correções, quem queira fazer e depois logo de imediato a votação. Obrigado.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Maria José Machado de Fátima Almeida Pereira
Carla Queiroz D. I. D.
Alexandre Ribeiro de Sousa

sm

ATAS

